Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: PRINCIPAIS TRANSTORNOS MENTAIS QUE AFETAM A EQUIPE DE ENFERMAGEM

Relatoria: Miriã braga Barbosa

Autores: Anamaria Donato De Castro Pettito

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Monografia

Resumo:

Durante décadas foram realizados estudos comprovando a ausência da saúde mental dos profissionais de enfermagem. Segundo a última publicação do Manual de Procedimentos para os serviços da saúde as doenças mentais acometem cerca de 30% dos trabalhadores.Esse artigo tem por objetivo a análisedos principais transtornos mentais que acometem a equipede Enfermagem. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em Janeiro e Fevereiro de 2019, nas bases de dados LILACS, BDENF e INDEX PSICOLOGIA.Foram incluídos artigos que estabelecem os riscos de agressores físicos, biológicos e psicológicos e as psicopatologias que acometem os profissionais de enfermagem; no idioma português; publicados no período de 2015 a 2019. Os estudos que não tiveram como foco principal as principais psicopatologias que são encontradas em profissionais de enfermagem; a duplicidade de informação; publicados em forma de cartas, comentários, revisões, relato de casos isolados, dissertações ou teses foram excluídos. Foram selecionados 11 artigos, sendo 01 deles estudo de coorte e 10 estudos transversal, que apresentavam o índice de trabalhadores que obtiveram ou estavam inseridos em meios agressores para o desenvolvimento de algum tipo de psicose. Entre os transtornos mais relatados entre os trabalhadores de enfermagem estão a ansiedade, depressão, pânico entre outros. Muitos desses transtornos estão diretamente ligados a cargas horários extensas, duplicidade de trabalho, renda insatisfatória, estressores, uso de álcool, drogas, opíoides e sinais clínicos; comocefaléia, epigastralgia, sudorese e tremores. Conclui-se que a equipe de enfermagem possui uma quantidade elevada de transtornos mentais, e como consequência podendo acarretar algum tipo de afastamento do trabalho para tratamento, levando então ao prejuízo no atendimento ao usuário das unidades hospitalares.